

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
PREFÁCIO .....	13
INTRODUÇÃO .....	15

### 1. O AMBIENTE DIGITAL

1.1. A tecnologia por trás dos dados .....	29
1.2. A internet .....	35
1.2.1. Servidores DNS .....	36
1.2.2. Servidores de dados .....	37
1.2.3. Servidores <i>backbone</i> .....	38
1.2.4. Provedores de conexão.....	38
1.2.5. Outros serviços digitais .....	39
1.2.6. Protocolos de comunicação.....	40
1.2.7. Encriptação de dados .....	41
1.3. Formatos de arquivos .....	42
1.3.1. Formatos mais usados.....	42
1.3.2. Formatos abertos e proprietários.....	44
1.4. Metadados técnicos .....	45

### 2. DOCUMENTAÇÃO DA PROVA

2.1. A origem da informação.....	52
2.1.1. Fontes abertas .....	53
2.1.2. Fontes fechadas.....	54

2.2.	Coleta e preservação do fato digital .....	55
2.2.1.	Etapas.....	57
2.2.1.1.	Isolamento .....	57
2.2.1.2.	Coleta.....	58
2.2.1.3.	Preservação .....	58
2.2.2.	Tecnologias de preservação digital .....	59
2.2.2.1.	Código HASH.....	59
2.2.2.2.	Certificação digital .....	61
2.2.2.3.	<i>Blockchain</i> .....	63
2.2.3.	Roteiro .....	65
2.3.	Perícia técnica .....	66
2.3.1.	Etapas periciais .....	67
2.3.1.1.	Exame .....	68
2.3.1.2.	Análise .....	68
2.3.1.3.	Laudo.....	70
2.4.	Avaliação de meios para documentação de prova.....	70
2.4.1.	<i>Print screens</i> (capturas de tela).....	71
2.4.2.	Soluções baseadas em <i>blockchain</i> .....	73
2.4.3.	Ata notarial .....	75
2.4.4.	Verifact.....	77
2.4.5.	Perito .....	79

### 3. PROVAS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS

3.1.	Validade das mensagens instantâneas como prova judicial .....	83
3.1.1.	Requisitos exigidos pelos tribunais .....	84
3.1.1.1.	Licitude da prova.....	85
3.1.1.2.	Integridade da prova .....	86
3.1.1.3.	Cientificidade da prova .....	87
3.1.1.4.	Informações adicionais .....	87
3.2.	Como registrar mensagens instantâneas.....	88
3.2.1.	WhatsApp .....	88
3.2.2.	Facebook Messenger .....	92
3.2.3.	Telegram .....	94
3.2.4.	Instagram Direct Messenger .....	96

3.3.	Como apresentar e argumentar em juízo .....	99
3.3.1.	Apresentando o contexto .....	99
3.3.2.	Identificando os participantes .....	100
3.3.3.	Organizando as mensagens em ordem cronológica .....	101
3.3.4.	Apresentando a data da conversa.....	101
3.3.5.	Juntando imagens integrais e com alta qualidade .....	102
3.3.6.	Juntando a transcrição dos áudios.....	102
3.4.	Jurisprudências selecionadas.....	103

#### 4.

#### PROVAS DE REDES SOCIAIS

4.1.	Validade como prova judicial.....	111
4.2.	Como registrar provas de redes sociais .....	113
4.2.1.	Facebook.....	114
4.2.2.	Instagram .....	118
4.2.3.	X (Ex-Twitter) .....	119
4.2.4.	LinkedIn .....	121
4.3.	Como apresentar e argumentar em juízo .....	122
4.3.1.	Apresentando as conexões entre os participantes.....	122
4.3.2.	Ilustrando padrões de comportamento e comparações.....	123
4.3.3.	Utilizando imagens clicáveis para redirecionar a vídeos.....	123
4.4.	Jurisprudências selecionadas.....	125

#### 5.

#### PROVAS DE E-MAIL

5.1.	Validade como prova judicial.....	132
5.1.1.	Como entende o STJ.....	133
5.1.2.	Código-fonte e metadados técnicos.....	133
5.2.	Como registrar a prova de e-mail .....	134
5.2.1.	Registro da caixa postal .....	135
5.2.2.	Checagem do cabeçalho do e-mail .....	135
5.2.3.	Registro a partir de verificação de leitura de e-mail .....	138
5.3.	Como apresentar e argumentar em juízo .....	138
5.3.1.	Organizando os e-mails com linhas do tempo .....	139
5.3.2.	Ilustrando a rota de e-mails com fluxogramas .....	139
5.4.	Jurisprudências selecionadas.....	140

## 6. PROVAS DE GEOLOCALIZAÇÃO

6.1.	Validade como prova judicial.....	148
6.1.1.	No Direito Civil.....	148
6.1.2.	No Direito Penal.....	148
6.1.3.	No Direito do Trabalho.....	149
6.2.	Como solicitar dados de geolocalização.....	150
6.2.1.	Dados de aplicativos e plataformas.....	151
6.2.2.	Dados de Estações Rádio Base (ERBs) .....	152
6.3.	Como apresentar e argumentar em juízo .....	154
6.3.1.	Organizando os dados tabelas .....	156
6.3.2.	Ilustrando os dados de geolocalização com mapas .....	157
6.3.3.	Expondo a cronologia com linhas do tempo.....	158
6.4.	Jurisprudências selecionadas.....	159

## 7. PROVAS DE SITES

7.1.	Como registrar evidências em sites diversos .....	167
7.1.1.	Identificando a propriedade do domínio .....	167
7.1.2.	Identificando a hospedagem dos dados .....	168
7.1.3.	URLs .....	168
7.1.4.	Cabeçalhos HTTP .....	168
7.1.5.	Arquivos de mídia .....	169
7.1.6.	Coletando o código-fonte.....	169
7.2.	Ferramentas para a coleta de dados de sites.....	169
7.2.1.	Consulta de dados de domínios (WHOIS/RDAP).....	169
7.2.2.	Consultar endereços IP de domínios (registros DNS) .....	171
7.2.3.	Serviços de dados sobre endereços IP .....	172
7.2.4.	Consulta de cabeçalhos HTTP.....	172
7.2.5.	Verificação de dados dos certificados SSL/TLS .....	173
7.2.6.	Histórico de páginas na internet.....	174
7.3.	Validade como prova judicial.....	176
7.4.	Como apresentar e argumentar em juízo .....	178
7.4.1.	Descrevendo o material apresentado .....	178
7.4.2.	Inserindo a captura de tela entre dois parágrafos.....	179

7.4.3. Apresentando o código-fonte .....	179
7.4.4. Suprimindo informações desnecessárias .....	180
7.5. Jurisprudências selecionadas.....	180

## 8. FERRAMENTAS DE OSINT

8.1. Buscadores de <i>usernames</i> .....	187
8.1.1. Check Usernames .....	187
8.1.2. WhatsMyName .....	188
8.2. Buscadores de e-mail .....	189
8.2.1. E-mail Sherlock.....	189
8.2.2. Reverse Email Lookup .....	190
8.2.3. Epieos .....	191
8.3. Informações via CPF/CNPJ/OAB.....	191
8.3.1. Busca por nome usando CPF/CNPJ.....	191
8.3.2. Visualização de dados públicos de CNPJ .....	192
8.3.3. Situação cadastral de pessoa jurídica .....	193
8.3.4. Cadastro Nacional dos Advogados (CNA) .....	193
8.4. Verificadores de vazamentos de dados .....	194
8.4.1. <i>Have I Been Pwned</i> .....	194
8.4.2. Intelx.....	195
8.5. Processos judiciais.....	196
8.5.1. Jusbrasil .....	196
8.5.2. Escavador.....	196
8.6. Redes sociais.....	197
8.6.1. Biblioteca de anúncios do Facebook.....	197
8.6.2. Busca de publicações no Instagram .....	198
8.6.3. Visualização de contas no Instagram .....	199
8.6.4. Telegram Directory.....	200
8.6.5. Buscador de redes sociais .....	200
8.6.6. Informações sobre usuário do Twitter .....	201
8.6.7. Análise de perfis do Twitter .....	202
8.6.8. Mecanismo de busca de hashtags no Twitter .....	202
8.7. Telecom .....	203
8.7.1. Busca por meio da operadora .....	203
8.7.2. Busca da operadora por meio do número do celular.....	204

8.7.3.	Estações Rádio Base (ERBs).....	205
8.7.4.	Cobertura do celular e de serviços de internet móvel .....	205
8.7.5.	Pesquisa de IMEI do aparelho celular.....	206
8.8.	Mapas e georreferenciamento .....	207
8.8.1.	Imagens de satélite .....	207
8.8.2.	Radar de aeronaves.....	207
8.8.3.	Rastreamento de voos.....	208
8.8.4.	Dados sobre voos e aeronaves.....	209
8.9.	Câmeras on-line .....	209
8.9.1.	Câmeras da Cia. de Engenharia de Tráfego (CET).....	209
8.9.2.	Câmeras do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) .....	210
8.10.	Outras buscas .....	211
8.10.1.	Antecedentes criminais .....	211
8.10.2.	Banco Nacional de Mandados de Prisão.....	211
8.10.3.	Lista telefônica.....	212
8.10.4.	Busca de Falecidos/Óbitos .....	213

**9.  
LEGISLAÇÃO SOBRE  
PROVAS DIGITAIS**

9.1.	Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (MP n.º 2.220-2/2001) ...	217
9.2.	Lei do Processo Eletrônico (Lei nº 11.419/2006).....	217
9.3.	Elaboração e arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos (Lei nº 12.682/2012) .....	217
9.4.	Marco Civil da Internet (Lei nº 12.695/2014) .....	218
9.5.	Pacote Anticrime (Lei nº 13.694/2019) .....	218
9.6.	Normas de obtenção e admissibilidade de provas digitais (PL nº 4.939/2020).....	218

**10.  
ISO/IEC 27037**

10.1.	Na teoria .....	237
10.2.	Na prática .....	240
10.3.	Considerações finais.....	250

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....** 251